



PARECER SOBRE A PROVA DE EXAME DE GEOGRAFIA A – 2º FASE / 2017

A prova de exame 719 relativa à disciplina Geografia A realizada no passado dia 21 de julho de 2017, tem conteúdos relacionados com o ensino de Geografia de Portugal pelo que merecem a nossa apreciação positiva. A prova é clara e de fácil entendimento para a generalidade dos alunos. Não coloca problemas de correção científica, é representativa dos conteúdos constantes dos documentos orientadores da disciplina e os critérios gerais de classificação não colocam problemas de interpretação aos classificadores.

Itens

A seleção dos temas é equilibrada entre o 10º e 11º anos, integra uma amostra significativa do Programa, pois quer a escolha de alguns dos conteúdos específicos a testar quer a formulação de vários itens, constituem uma boa amostragem das aprendizagens realizadas pelos alunos ao longo de dois anos.

Os conteúdos abrangidos são atuais e dividem-se igualmente entre os dois anos de escolaridade em avaliação, abrangendo não só Portugal continental como também Regiões Autónomas, contudo há uma sobrevalorização de conteúdos relacionados com os transportes, pois além do grupo IV, o tema está presente ainda em itens dos grupos II e VI.

A redação dos itens da prova apresenta um grau de dificuldade mais acessível do que na prova anterior, pela linguagem técnica/vocabulário adequada e de fácil entendimento para a generalidade dos alunos.

Saúde-se a existência de vários itens que apelam ao raciocínio e a competências geográficas, nomeadamente de interpretação documental.

É de louvar a articulação efetuada entre conteúdos dos diferentes temas dentro dos grupos de itens, pois a Geografia é uma ciência de interrelação, multiescalar e não focada em conteúdos estanques.

Peças gráficas e cartográficas

As peças gráficas e cartográficas introdutórias são, na generalidade, diversificadas e de boa qualidade, apelam ao raciocínio e propiciam a aplicação das destrezas gráficas e cartográficas exigíveis a alunos do 11º ano de escolaridade.

Tempo disponível para a realização da prova

O tempo disponível para a sua resolução é suficiente. Embora se considere elevado o número de questões relacionadas com afirmações Verdadeiras e Falsas, que obrigam os alunos a utilizar um espaço de tempo excessivo na análise e descodificação da opção correta.

A prova correspondeu assim, em nosso entender, às expectativas da maioria dos alunos - e dos respetivos professores - que se envolveram, ao longo do ano, nas situações de ensino-aprendizagem de Geografia proporcionadas pelo programa de Geografia de Portugal.

É de salientar ainda que se torna fundamental rever a listagem de noções básicas/conceitos existente no programa de Geografia A, que, em nosso entender, além de excessiva, está desatualizada, no que se refere, por exemplo, às políticas europeias, nomeadamente a medidas relativas aos diferentes programas operacionais que se foram sucedendo desde que programa de Geografia A foi homologado.

Lisboa, 04 de setembro 2017

Ana Cristina Câmara

A Vice – Presidente da Direção